

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM GOIÁS EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19**

### **EXPERIENCE REPORT OF PEDAGOGICAL RESIDENCY IN GOIÁS IN TIMES OF PANDEMIC COVID-19**

#### **ISABELLA TEIXEIRA GUIMARÃES**

Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Goiás - Campus Central, CET- Ciências Exatas e Tecnológicas, Anápolis / GO  
isa.bella.tg@outlook.com

#### **VERA LÚCIA CARDOSO DE OLIVEIRA**

Mestre em Biologia pela Universidade Federal de Goiás e Docente Orientadora do Programa de Residência Pedagógica, UEG - Campus Central, CET- Ciências Exatas e Tecnológicas, Anápolis / GO  
veralucia.oliveira@ueg.br

#### **ERIKA PUGLISI VIANA DE OLIVEIRA**

Especialista em Docência de Ciências da Natureza pela Universidade Estadual de Goiás e Docente do Colégio Estadual Polivalente Frei João Batista e Professora Preceptora do Programa de Residência Pedagógica, UEG - Campus Central, CET- Ciências Exatas e Tecnológicas, Anápolis / GO  
erika.puglisi@educ.go.gov.br

**Resumo:** Para estimular a formação de professores e a popularização da ciência no ensino básico, a Residência Pedagógica (RP) implanta projetos em todo o País. Diante disso, os discentes da Universidade Estadual de Goiás (UEG) participam do programa, que tem como objetivo preparar futuros docentes para a área de atuação antes mesmo da conclusão do curso, através da experiência em sala de aula. Com o surto da pandemia de COVID-19, diversos desafios foram enfrentados na educação, como o isolamento social, uso de máscaras e outras medidas propostas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Mesmo com o ensino remoto, os residentes buscaram formas de inovar na educação, para que os alunos se sentissem mais estimulados a participarem das aulas, mesmo em momentos tão complicados como o que estava sendo vivido. Durante o período apresentado, foram executadas diversas atividades com os alunos do colégio Estadual Polivalente Frei João Batista, localizado na cidade de Anápolis. Ao final, foram obtidos resultados satisfatórios, além do conhecimento adquirido por parte dos residentes.

**Palavras-chave:** COVID-19. Desafios. Educação. Jogos didáticos.

**Abstract:** To stimulate teacher training and the popularization of science in basic education, the Pedagogical Residency (PR) implements projects throughout the country. Therefore, the students of the State University of Goiás (UEG) participated in the program, which aims to prepare future teachers for the area of activity even before the completion of the course, by experiencing the routine of a teacher in a classroom. With the outbreak of the COVID-19 pandemic, many challenges were faced in education, such as social isolation, the use of masks and other measures proposed by the World Health Organization (WHO). Even with remote education, residents sought ways to innovate in education, so that students felt more encouraged to participate in classes, even in complicated times such as the present moment. During the period presented, many activities were carried out with the students of the State College Polyvalent

Frei João Batista, located in Anápolis. In the final, satisfactory results were obtained, in addition to the knowledge acquired by the residents.

**Keywords:** COVID-19. Challenges, Education. Educational games.

## Introdução

Com a constante necessidade de melhorar o processo de formação dos professores para atuarem na educação em todo o país, o programa de Residência Pedagógica (RP) tem como objetivo preparar futuros docentes para a área de trabalho da docência, esse funciona em parceria com escolas públicas da educação básica, onde os residentes desempenham seus trabalhos em forma de estágio supervisionado por um professor, seguindo as orientações do Ministério da Educação (MEC). O programa é coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Como forma de incentivo, o programa disponibiliza apoio financeiro e educativo, para que os residentes possam desenvolver ações no ambiente escolar.

O residente tem como objetivo aprimorar seus conhecimentos na área da educação, buscando levar a popularização da ciência de forma dinâmica e eficiente para as salas de aula de nível médio. Sendo um fato necessário devido as atuais mudanças sociais.

Corroborando com essa ideia o pensamento de Faria (2018, p. 55):

A presença da ideia de uma “residência” na formação docente denota, assim, a preocupação em se promover uma espécie de “formação prática” para os (futuros) professores, possibilitando a eles vivenciar processos formativos diretamente vinculados aos contextos escolares reais em que atuam.

De acordo com Papi e Martins (2010), durante a iniciação profissional, o professor se depara com a realidade e enfrenta dificuldades que nem sempre conseguirá superar. Dessa forma, a iniciação do docente em ambiente escolar como discente, é uma oportunidade de crescimento intelectual e profissional. Assim, é possível compreender desde antes de a finalização da graduação, a responsabilidade e as dificuldades que se enfrenta durante as aulas, podendo aplicar na prática o conhecimento adquirido durante os anos de faculdade.

Em 2020, o mundo enfrentou o início do surto de COVID-19, que teve seus primeiros casos em 2019 na Ásia, após se espalhar para outros países em um curto período de tempo, foi decretado pandemia. Essa acabou se estendendo por mais tempo do que se imaginava. Com essa onda, os colégios de todo o estado foram fechados a fim de prezar a vida dos alunos e dos trabalhadores das instituições, adotando as medidas de distanciamento social impostas pela OMS (Organização Mundial da Saúde). Com os indicativos de que a Pandemia da COVID-19 duraria mais do que o esperado, novas formas de ensino foram necessárias.

Diante deste contexto, este trabalho objetiva apresentar os desafios enfrentados pelos professores e residentes do ensino público estadual. Durante momentos de isolamento e distanciamento social causado pela pandemia, foram trabalhadas soluções cabíveis e meios que chamassem a atenção do aluno para os estudos, mesmo em meio às incertezas diárias, buscando sempre levar uma melhor educação a todos.

### **Considerações sobre o colégio**

O Colégio Estadual Polivalente Frei João Batista é localizado na cidade de Anápolis / GO, e conta com um estrutural completo (figuras 1 e 2) e acessível para oferecer uma educação de qualidade. O espaço conta com amplas salas, biblioteca, pátio de recreação, laboratório de informática e ciências, quadra poliesportiva, água filtrada e todas suas dependências são acessíveis para pessoas com deficiência.



Figura 1. Pátio do colégio. Fonte: Colégio Estadual Polivalente Frei João Batista, 2021.



Figura 2. Pátio do colégio. Fonte: Colégio Estadual Polivalente Frei João Batista, 2021.

O colégio possui turmas do 6º ano do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio, com professores qualificados e preparados. Além disso, a instituição atende também os ensinos técnicos.

Atualmente, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do colégio é de 4.7 para os anos finais no ano de 2019, e a meta prevista para o ano de 2021 é de 4.8 (IDEB, 2019). Com a preceptora, são oferecidos os turnos matutino e noturno, permitindo maior mobilidade e adequação aos horários da UEG.

O sistema de notas da escola é dividido em trabalhos, atividades em sala e em casa, e avaliações, de modo a variar de acordo com cada professor e série. A média é obtida através da soma de N1 e N2 e dividida por dois. Quando o aluno não atinge a média 5 (cinco), é convocado para realizar atividades e provas de recuperação, de acordo com a disciplina.

### **Experiência e organização inicial**

As atividades da Residência Pedagógica que compõem este relato tiveram início em abril de 2021 de maneira remota, havendo observação de aulas em todas as turmas do ensino médio inicialmente. Essa possibilidade nos permitiu observar o desempenho das turmas com as quais iríamos trabalhar, e já analisar a respeito dos déficits que cada uma apresentava, como falta de interesse, dificuldade de acessar as plataformas, ou até

mesmo sobre deficiências em matérias de séries anteriores. Posteriormente, nós residentes, ministrávamos as aulas, sempre supervisionadas pela professora preceptora<sup>1</sup>. Dessa forma, as turmas que escolhi para realizar o trabalho foram as dos primeiros anos, sendo inicialmente duas turmas de primeiro ano no turno matutino e uma no turno noturno. Durante o semestre houve troca no horário e, para conciliar com a faculdade e a RP, optei por permanecer apenas com as turmas do período matutino.

Segundo Pasini *et al.* (2020), as mudanças ocorridas no contexto social refletem de maneira intensa na educação escolar e no trabalho do docente, ainda mais, num contexto de pandemia. Por isso, com o desenvolvimento das aulas, percebemos que haviam problemas a serem solucionados, como o fato de que alguns alunos assistiam às aulas sem interagirem com a turma ou com o professor. Além disso, durante as atividades, também ficavam com dúvidas ou cometiam um grande número de erros. Então, juntamente com a preceptora, foram planejadas e desenvolvidas estratégias metodológicas para que fossem aplicadas durante as aulas com o intuito de que o aluno se tornasse mais ativo no processo de ensino e aprendizagem, mesmo durante este momento de pandemia.

Em um tempo de incertezas, a educação não poderia ficar defasada. Diante desta situação, é possível ressaltar que “a educação digital tornou-se uma realidade global nos diversos segmentos” (VASCONCELOS *et al.*, 2020, p. 3). Metodologias e novas perspectivas foram pensadas para que a educação chegasse ao lar de cada um dos alunos, e de maneira eficiente e segura. Plataformas como Microsoft Teams<sup>2</sup> foram utilizadas no Colégio Estadual Polivalente Frei João Batista (figuras 3 e 4), de modo a facilitar o acesso às atividades, aulas síncronas e ao desenvolvimento das avaliações pedagógicas.

---

<sup>1</sup> Professor da educação básica que é responsável por acompanhar o residente e auxiliar no planejamento das aulas e desenvolvimento das atividades.

<sup>2</sup>Microsoft Teams é uma plataforma on-line de comunicação que combina videoconferência, bate-papo, troca de arquivos dentre outros.



Figura3. Plataforma utilizada para ministrar aulas de maneira remota. Fonte: O próprio autor, 2021.

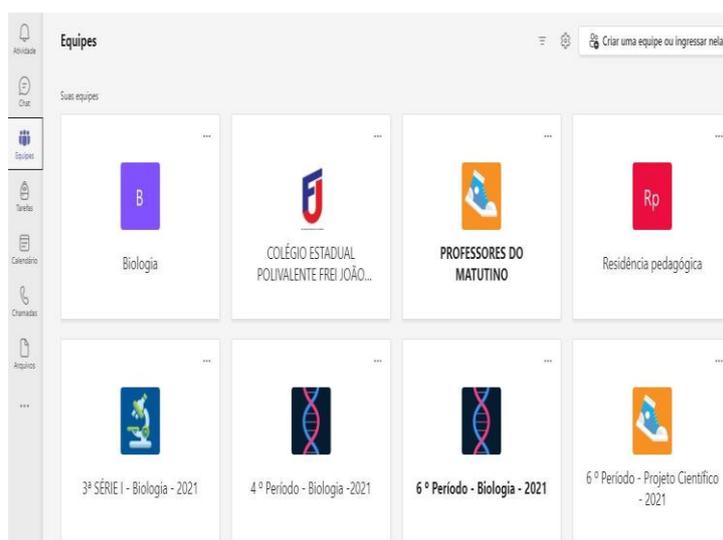


Figura 4. Funcionalidade da plataforma Microsoft Teams. Fonte: O próprio autor, 2021.

Diversos problemas como a falta de internet nas residências, ausência de aparelhos para acesso ao aplicativo de aulas, quedas de energia, dentre outros, estiveram recorrentes durante todo o tempo. Porém, de maneira eficiente, o Governo estadual buscou solucionar os problemas para que os danos fossem minimizados, danos estes que surgiram devido ao tempo que os alunos ficaram sem aulas. Após a solução dos problemas técnicos, os professores e residentes enfrentaram outros problemas com a sala de aula, como a falta de interesse dos alunos em participar das aulas, sendo perceptível que alguns optaram por abandonar seus estudos. Para evitar que isso continuasse ocorrendo, os residentes, juntamente com os preceptores e coordenadores

escolares, buscaram inovar nas aulas. Neste sentido, alguns sites foram utilizados para chamar a atenção dos alunos e despertar o interesse de aprendizagem de maneira remota.

Meios como o “wordwall”<sup>3</sup> foram bastante utilizados nas aulas para desenvolver atividades e trabalhar o meio ativo dos alunos, objetivando o aumento no interesse pela participação (figura 5). Atividades como caça-palavra e verdadeiro ou falso foram desenvolvidas utilizando a plataforma.

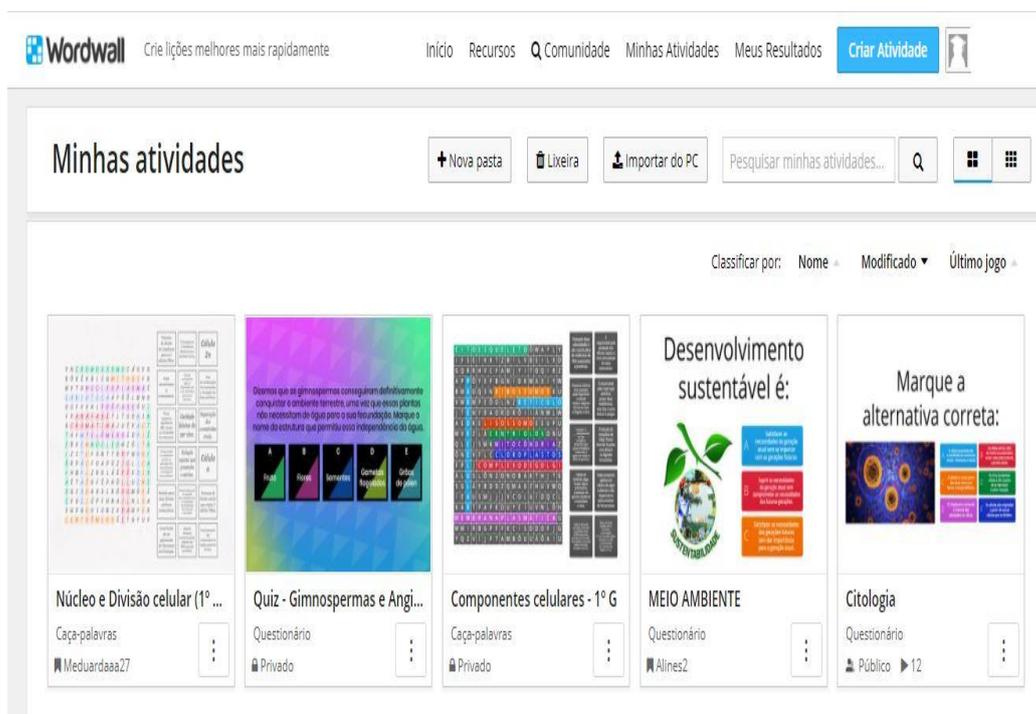


Figura 5. Aplicativo de games Wordwall. Fonte: O próprio autor, 2021.

## Atividades síncronas e assíncronas

Durante todo o semestre as atividades foram propostas aos alunos, sendo algumas de forma síncrona, realizadas no horário de aula juntamente com o professor e os outros colegas. E algumas de maneira assíncrona, onde a atividade é proposta pelo professor e é estipulado um prazo para entrega, sendo esse fora do horário de aula. Foi

<sup>3</sup> Wordwall: plataforma com recursos que permite a criação de games e atividades.

pensado juntamente com a professora preceptora, recursos didáticos virtuais que pudessem ser realizados sem a necessidade de o aluno ir até a escola, sendo desenvolvidos em casa. Foi notória a maior interação dos alunos com as disciplinas durante as aulas de maneira a trazer resultados benéficos (figura 6). Buscando intensificar o interesse desses jovens com a popularização das ciências, também foram executados experimentos com prática sobre os temas que estavam sendo trabalhados de acordo com o calendário escolar (figuras 7 e 8).

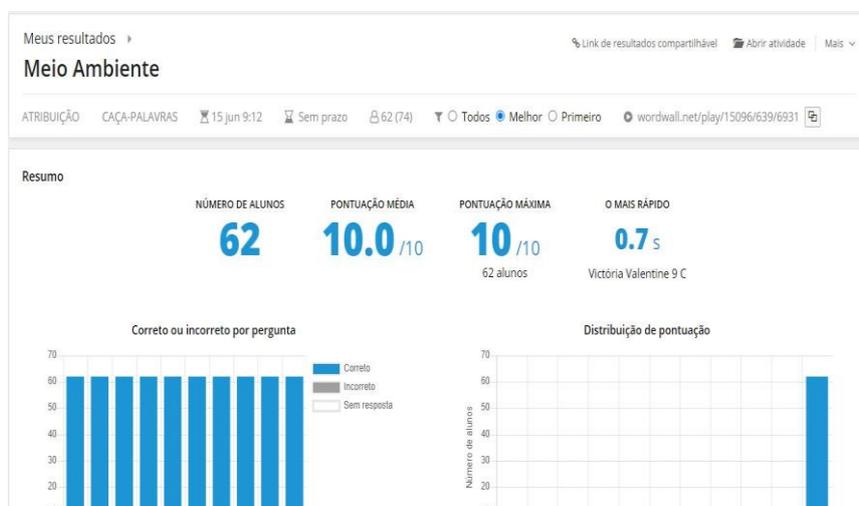


Figura 6. Resultado com interação dos alunos em games (15/06/2021). Fonte: O próprio autor, 2021.



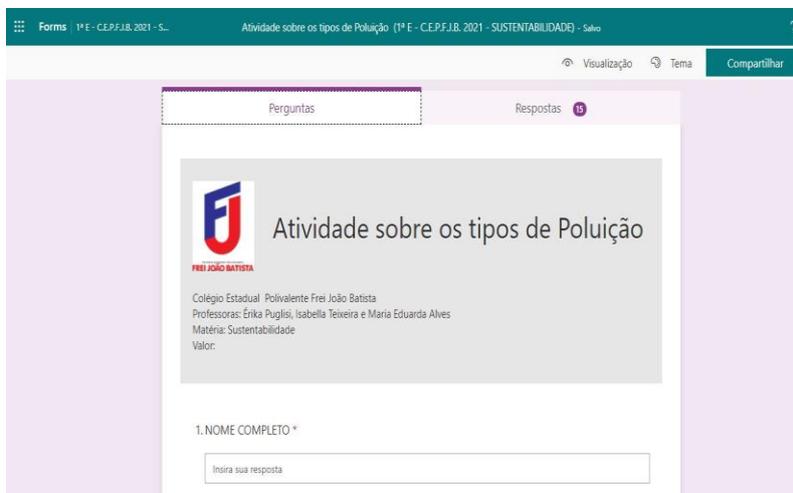
Figura 7. Aula prática de filtragem da água. Fonte: O próprio autor, 2021.



Figura 8. Resultado da prática de filtragem. Fonte: O próprio autor, 2021.

Mesmo o ensino sendo realizado de maneira remota, também foram realizadas avaliações neste formato, pois “a função da avaliação escolar no interior do processo didático do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola deve ser a de contribuir para que os objetivos escolares sejam alcançados” (FACHINETO *et al.*, 2020).

Dessa maneira foi utilizado o Google Forms (figura 9), de modo a gerar pontuação a ser lançada na média da escola para a aprovação do aluno. Durante o bimestre escolar, algumas atividades foram criadas nessa plataforma em formato de questionários, que permitem que o aluno responda as questões e as envie apenas uma vez. O professor, por sua vez, tem acesso às respostas dos alunos assim que o formulário é enviado. Quando é formado apenas por questões objetivas, a própria plataforma faz a correção, e automaticamente apresenta a nota obtida para o professor e o aluno. Quando há questões discursivas, o professor deve corrigir as respostas e lançar a pontuação.



Forms 1ª E - C.E.P.F.J.B. 2021 - S... Atividade sobre os tipos de Poluição [1ª E - C.E.P.F.J.B. 2021 - SUSTENTABILIDADE] - Salvo

Visualização Tema Compartilhar

Perguntas Respostas 15

**F**  
FREI JOÃO BATISTA

**Atividade sobre os tipos de Poluição**

Colégio Estadual Polivalente Frei João Batista  
Professoras: Erika Puglisi, Isabella Teixeira e Maria Eduarda Alves  
Materia: Sustentabilidade  
Valor:

1. NOME COMPLETO \*

Inserir sua resposta

Figura 9. Atividade avaliativa usando o Forms (criado em 10/09/2021). Fonte: O próprio autor, 2021.

## Harmonização dos estudos universitários com a Residência Pedagógica

Foi possível uma flexibilização dos horários de aulas da faculdade, que também estavam de maneira remota. Dessa forma, os dias de segunda (de sete horas da manhã até onze da noite) e quarta (de sete horas da manhã até onze da manhã), ficavam disponíveis para a dedicação das atividades da RP. Durante o decorrer da semana, me dedicava às atividades do 5º período da faculdade, e quando necessário e possível, participava das reuniões com os preceptores e professores do colégio.



Figura 10. Sala de aula para o ensino híbrido. Fonte: O próprio autor, 2021.

O colégio encontra-se em Anápolis, porém, com a pandemia, as aulas presenciais estavam suspensas, por isso, o contato entre residentes e alunos ocorreu somente através da internet, até que todos estivessem vacinados. Em setembro, as aulas presenciais retornaram de maneira híbrida, com apenas 30% (trinta por cento) dos alunos presentes em sala de aula, utilizando máscaras e álcool em gel e também respeitando o distanciamento entre as carteiras (figura 10 acima) e entre professor e aluno. Para o retorno do aluno à sala de aula, os pais que concordaram com as medidas necessárias de segurança, assinaram um termo permitindo esse retorno ao ambiente escolar.

### **Considerações finais**

Mesmo com as diversas dificuldades enfrentadas no ensino remoto/híbrido, causadas pela pandemia da COVID-19, que abalou a todos e levou a óbito milhares de pessoas, ainda foi possível desenvolver alternativas que contribuíram para a obtenção de conhecimento pelos participantes do Programa de Residência Pedagógica. Apesar de todas as complicações da pandemia, novos métodos de ensino foram implantados, e mecanismos para manter o aluno na escola foram criados. Atividades práticas e jogos foram elaborados no decorrer do semestre, com os temas que estavam sendo trabalhados de acordo com o calendário escolar.

Com relação às dificuldades enfrentadas por nós residentes, foi possível perceber que esses desafios estiveram presentes em variados colégios públicos, refletindo de maneira direta na qualidade do ensino. Porém, essas instituições contam com a ajuda da gestão escolar para modificar e solucionar essas questões, e de nós participantes do programa, que estivemos sempre buscando fontes de apoio em livros e sites para que fosse possível ofertar um ensino de qualidade, mesmo que de maneira remota, objetivando não afetar o aluno.

A experiência obtida foi promissora, já que foi possível atuar e participar de todas as partes do ensino, assumindo frente nas salas de aula, executando práticas de ensino e cumprindo com o propósito do programa de Residência Pedagógica (RP), que

é preparar professores para atuar na área da docência e auxiliar no processo de popularização das ciências em sala de aula.

## Referências

FACHINETO, S.; SCANTAMBURLO, E. L. R.; ZANGALLI, L. C.; KOHNLEIN, J. T. C. Avaliação de aprendizagem em meio a pandemia do coronavírus no Brasil. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc São Miguel do Oeste**, Joaçaba, v. 5, p. 01-07, 2020. Disponível em: <<https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/apeusmo/article/view/25090>>. Acesso em: 16 mar. 2022.

FARIA, J. B. **O naufrágio, o baile e a narrativa de uma pesquisa: experiências de formação de sujeitos em imersão docente**. 2018. 386 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <[https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-BA8PTQ/1/faria\\_2018\\_tese\\_finalcompleta.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-BA8PTQ/1/faria_2018_tese_finalcompleta.pdf)>. Acesso em: 16 mar. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **IDEB resultados e metas**. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/>>. Acesso em: 23 dez. 2019.

PASINI, C. G. D.; CARVALHO, E.; ALMEIDA, L. H. C. **A educação híbrida em tempos de pandemia: algumas considerações**. 2020. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/820/2020/06/Textos-para-Discussao-09-Educacao-Hibrida-em-Tempos-de-Pandemia.pdf>>. Acesso em: 16 mar. 2022.

PAPI, S. O. G.; MARTINS, P. L. O. As pesquisas sobre professores iniciantes: algumas aproximações. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 39-56, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/edur/a/QbJB85vQGCry6s56Nz9dQdP/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 16 mar. 2022.

VASCONCELOS, C. R. D.; JESUS, A. L. P.; SANTOS, C. M. Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) na educação a distância (EAD): um estudo sobre o Moodle. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 3, p. 15545-15557, 2020. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/8165>>. Acesso em: 16 mar. 2022.